

**Demonstrações
Contábeis
1º semestre de 2018**



abgf

Agência Brasileira Gestora de
Fundos Garantidores e Garantias S.A.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Demonstrações Contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30/06/2018	31/12/2017 reapresentado	30/06/2017
CIRCULANTE		301.932.239	316.172.530	312.503.618
Caixa e equivalentes de caixa	[4]	296.385.768	313.619.439	301.228.419
Clientes	[5]	2.063.820	2.267.313	5.739.415
Tributos a Recuperar	[6; 3.12]	2.806.842	128.861	4.908.038
Outros Créditos	[7]	675.809	156.917	627.746
NÃO CIRCULANTE		2.603.103.823	2.505.164.149	2.249.400.289
Investimentos	[8]	2.601.825.372	2.503.911.880	2.248.550.389
Imobilizado	[9]	1.202.023	1.252.269	849.900
Intangível	[9]	76.428	-	-
TOTAL DO ATIVO		2.905.036.062	2.821.336.679	2.561.903.907
PASSIVO	Nota	30/06/2018	31/12/2017 reapresentado	30/06/2017
CIRCULANTE		5.743.853	25.021.204	19.974.599
Contas a Pagar/Fornecedores		276.222	290.776	278.934
Obrigações trabalhistas e sociais	[10]	2.716.538	2.190.498	2.732.095
Obrigações fiscais e tributárias	[11; 3.12]	2.751.093	11.720.336	16.963.570
Outras Obrigações		-	10.819.594	-
NÃO CIRCULANTE		260.963.188	227.672.601	140.849.694
Obrigações fiscais e tributárias		260.963.188	227.672.601	140.849.694
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.638.329.021	2.568.642.874	2.401.079.614
Capital social	[12.a]	2.071.606.292	2.071.606.292	2.071.606.292
Lucros/Prejuízos Acumulados	[12.b]	5.063.242	-	35.711.914
Reserva Legal		3.612.058	3.612.058	1.334.249
Reserva Estatutária		51.471.829	51.471.829	-
Reserva de Retenção de Lucros		-	-	19.013.047
Outros Resultados Abrangentes	[12.c]	506.575.600	441.952.695	273.414.112
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.905.036.062	2.821.336.679	2.561.903.907

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Demonstrações Contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	[13]	11.735.879	7.766.822	5.834.085	5.545.426
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	[14]	(9.947.195)	(7.416.084)	(5.038.347)	(3.445.834)
Custos com pessoal		(8.077.740)	(5.621.202)	(4.060.315)	(2.462.063)
Custos administrativos		(1.869.455)	(1.794.882)	(978.032)	(983.771)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		1.788.684	350.738	795.738	2.099.592
DESPESAS OPERACIONAIS		(3.830.439)	(6.340.027)	(1.915.263)	(3.439.810)
Despesas administrativas	[15]	(163.730)	(175.490)	(147.380)	(90.937)
Despesas com pessoal	[16]	(3.099.994)	(5.225.177)	(1.498.768)	(2.942.633)
Despesas tributárias	[17]	(566.715)	(939.360)	(269.114)	(406.240)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		0	41.380.350	0	0
Outras receitas (despesas) operacionais		0	5.000	0	0
Resultado no Resgate de Cotas	[8]	0	41.375.350	0	0
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(2.041.755)	35.391.061	(1.119.525)	(1.340.218)
Despesas financeiras	[18]	(384.951)	(242.469)	(55.347)	(48.471)
Receitas financeiras	[18]	9.415.787	15.767.200	4.535.123	7.580.345
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		6.989.081	50.915.792	3.360.251	6.191.656
Imposto de renda e contribuição social	[11.ii]	(1.925.839)	(15.203.878)	(944.245)	(3.105.395)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	[12.b]	5.063.242	35.711.914	2.416.006	3.086.261
Quantidade de Ações Ordinárias		50.000	50.000	50.000	50.000
Lucro Líquido por ação / ação diluída		101,3	714,2	48,3	61,7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Demonstrações Contábeis

1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Lucro Líquido do período	[12.b]	5.063.242	35.711.914
Outros resultados abrangentes	[12.c]	64.622.905	83.987.238
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>69.686.147</u>	<u>119.699.152</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Demonstrações Contábeis

1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Nota	Capital Social	Reservas			Resultados Abrangentes	Resultados Acumulados	Total
			Reserva Legal	Retenção de Lucros	Estatutária			
Saldo Final em 31/12/2016		2.071.606.292	1.334.249	19.013.047	0	189.426.874	0	2.281.380.462
Lucro Líquido do período	[12.b]						35.711.914	35.711.914
Resultados Abrangentes								
Outros Resultados Abrangentes	[12.c]					83.987.238		83.987.238
Saldo Final em 30/06/2017		2.071.606.292	1.334.249	19.013.047	0	273.414.112	35.711.914	2.401.079.614
Lucro Líquido do período	[12.b]						9.844.271	9.844.271
Destinação do Lucro Líquido do Exercício								
Constituição de Reserva Legal			2.277.809				(2.277.809)	0
Remuneração mínima obrigatória: Juros sobre capital próprio							(10.819.594)	(10.819.594)
Constituição (Reversão) de Reserva de Lucros				(19.013.047)			19.013.047	0
Constituição de Reserva Estatutária					51.471.829		(51.471.829)	
Resultados Abrangentes								
Outros Resultados Abrangentes	[12.c]					168.538.583		168.538.583
Saldo Final em 31/12/2017		2.071.606.292	3.612.058	0	51.471.829	441.952.695	0	2.568.642.874
Lucro Líquido do período	[12.b]						5.063.242	5.063.242
Resultados Abrangentes								
Outros Resultados Abrangentes	[12.c]					64.622.905		64.622.905
Saldo Final em 30/06/2018		2.071.606.292	3.612.058	0	51.471.829	506.575.600	5.063.242	2.638.329.021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Fluxos de Caixa das Atividade Operacionais			
Lucro/Prejuízo do período	[12.b]	5.063.242	35.711.914
Ajustes para conciliar o Resultado e às Disponibilidades Geradas Pelas Atividades Operacionais:			
Depreciação/Amortização	[9.d]	197.716	124.054
Variações nos Ativos			
Redução (Aumento) de Clientes		203.493	(4.930.042)
(Aumento) Redução de impostos a recuperar		(2.677.982)	5.182.427
(Aumento) Redução de outros créditos		(518.892)	(483.419)
Variações nos Passivos			
(Aumento) Redução de fornecedores/contas a pagar		(10.834.148)	(6.335.570)
(Aumento) Redução de obrigações trabalhistas e sociais		526.041	618.631
(Aumento) Redução de obrigações tributárias		(8.969.243)	3.473.934
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>(17.009.773)</u>	<u>33.361.929</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aquisição(Baixa) de imobilizado	[9]	(124.138)	(30.281)
Aquisição de intangíveis		(99.760)	0
Resgate de Cotas de Fundos	[8]	0	208.624.650
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(223.898)</u>	<u>208.594.369</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(17.233.671)</u>	<u>241.956.298</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		313.619.439	59.272.121
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>296.385.768</u>	<u>301.228.419</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(17.233.671)</u>	<u>241.956.298</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), criada pelo Decreto nº 7.976, de 1º de abril de 2013, de acordo com autorização constante no art. 37 da Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012. Iniciou suas atividades em 27 de agosto de 2013.

A ABGF é uma companhia fechada de direito privado que atua na administração, gestão e representação de fundos garantidores, de fundos que tenham por objeto a cobertura suplementar dos riscos de seguro rural e de outros fundos de interesse da União, conforme estabelecido nos incisos II e III do art. 38 da Lei nº 12.712, de 2012, além de atuar na análise da concessão de garantias contra riscos de crédito de natureza comercial e/ou política e extraordinária, em operações de crédito à exportação. Atua, ainda, na prestação de garantias indiretas às operações de riscos diluídos em áreas de grande interesse econômico ou social.

A ABGF foi autorizada a emitir garantias diretas, de que trata o inciso I do artigo 38 da Lei nº 12.712, de 2012, por meio da Portaria SUSEP nº 5.920, de 24 de junho de 2014. Entretanto, até esta data não teve início a emissão direta de garantias pela ABGF.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da ABGF foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2017 (estatuto jurídico da empresa pública) e de deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicáveis.

Atendem, ainda, as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação citada no parágrafo anterior e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva da ABGF em 15 de agosto de 2018.

3. Base de preparação das informações contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, as quais são revistas de maneira contínua. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram consistentes em todo o período apresentado, a menos que declarado ao contrário.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

3.1. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional a Administração considera qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. A moeda funcional utilizada na apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o Real (R\$).

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis, necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos e de acordo com a vida útil estimada.

3.5. Contas a pagar/Fornecedores

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, cujo valor é próximo a seu valor justo.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Agência tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.7. Outros ativos/passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

3.8. Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4), a despesa com tributos sobre o lucro (IR e contribuição social) é reconhecida em cada período intermediário com base na melhor estimativa da alíquota média efetiva ponderada anual esperada para o exercício social completo. Os montantes contabilizados de despesa de tributos sobre o lucro são ajustados em períodos subsequentes dentro do mesmo exercício social se as estimativas da alíquota anual de tributo mudarem.

3.9. Reconhecimento de receita e despesa

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência, que estabelece que sejam incluídas na Apuração de Resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

3.10. Ativos e passivos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, na forma da NBC TG 48, do Conselho Federal de Contabilidade, os procedimentos para registro, controle e divulgação dos ativos e passivos financeiros sofreram modificações relevantes.

(a) Ativos financeiros

Para classificação dos ativos financeiros, são avaliadas as características dos ativos financeiros, do fluxo de caixa contratual e o modelo de negócios da empresa para gestão desses ativos, podendo ser mensurados ao (i) custo amortizado, ao (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao (iii) valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes de acordo.

A Companhia pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial para investimentos

Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

específicos em instrumento patrimonial, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, de apresentar alterações subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

Com base no estudo da NBC TG 48, do Conselho Federal de Contabilidade, concluiu-se que os investimentos da ABGF em cotas de fundos garantidores devam ser mensurados pelo valor patrimonial (equivalente ao valor justo) por meio de outros resultados abrangentes. Nosso modelo de negócios para gestão desses ativos determina que as cotas de fundos garantidores têm como objetivo a manutenção dos ativos financeiros com a principal finalidade de lastro para prestação de garantias indiretas, recebendo seus fluxos de caixa somente em caso de resgate de cotas, mensurados pelo seu valor patrimonial (equivalente ao seu valor justo) por meio de outros resultados abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

(b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado e nossos contratos de garantia financeira, quando vierem a ser contratados, serão mensurados pelo maior valor entre o valor da provisão para perdas e o valor inicialmente reconhecido, deduzido do valor da receita com os prêmios recebidos antecipadamente.

3.11. Normas e interpretações novas e revisadas

NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15 “Reconhecimento de Receitas”)

O Conselho Federal de Contabilidade aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 47, que dispõe sobre a receita de contrato com cliente, com data de início de vigência a partir de janeiro de 2018.

A ABGF celebrou contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, para análise da concessão do Seguro de Crédito à Exportação, ao amparo do Fundo de Garantia à Exportação, administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. A Companhia administra o Fundo Garantidor de Infraestrutura – FGIE e o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, conforme previsto em legislação específica.

A aplicação da presente norma não modificou substancialmente os procedimentos de registro e controle dos contratos com nossos clientes, não havendo outros ativos ou passivos reconhecidos a partir dos custos para obtenção ou cumprimento do contrato além daquele referente ao preço estabelecido junto aos clientes para execução da gestão dos fundos.

NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”)

O Conselho Federal de Contabilidade aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC TG 48, que dispõe sobre instrumentos financeiros, com data de início de vigência a partir de janeiro de 2018.

Essa norma introduziu o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge.

A ABGF aplicou essa norma de forma antecipada com relação aos instrumentos patrimoniais relativos à sua participação como cotista de fundos garantidores. No reconhecimento inicial desses ativos, a Companhia optou por mensurá-los ao valor justo, que nesse caso se equivale à avaliação patrimonial (método de equivalência patrimonial), em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

NBC TG 06 (R3) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 “Leases”)

A norma requer que os arrendatários reconheçam passivos de arrendamento relacionados a pagamentos futuros e o ativo de direito de uso para os contratos de arrendamento. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2019. São esperados impactos no balanço da ABGF com a adoção da nova norma, uma vez que ela loca imóveis para suas operações no Rio de Janeiro.

A ABGF não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2018.

3.12. Reapresentação das cifras comparativas

Com o objetivo de permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, e como resultado da revisão dos critérios de apresentação dos ativos e passivos fiscais, em conformidade com a NBC TG 32 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), verificou-se que no Balanço Patrimonial do exercício de 2017 foi compensado, para fins de divulgação, valor apropriado em tributos retidos (IR e CSLL) de competência dezembro/2017, mas somente retido pelos órgãos públicos em janeiro de 2018 quando do pagamento dos serviços prestados pela ABGF, quando se daria o direito à compensação desses valores.

Por essa razão, especificamente para fins de adequar a informação comparativa de exercícios anteriores, em conformidade com a NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e NBC TG 26 (R4) - Apresentação das demonstrações contábeis, reapresentamos as informações de 31 de dezembro de 2017. A seguir demonstramos um resumo do Balanço Patrimonial originalmente apresentado, comparativo ao Balanço Patrimonial ora reapresentado.

ATIVO	31/12/2017 valor original	Ajuste	31/12/2017 reapresentado
CIRCULANTE	316.056.369		316.172.530
Caixa e equivalentes de caixa	313.619.439		313.619.439
Clientes	2.267.313		2.267.313
Tributos a Recuperar	12.700	116.161	128.861
Outros Créditos	156.917		156.917
NÃO CIRCULANTE	2.505.164.149		2.505.164.149
TOTAL DO ATIVO	2.821.220.518		2.821.336.679
	31/12/2017 valor original	Ajuste	31/12/2017 reapresentado
PASSIVO	24.905.043		25.021.204
CIRCULANTE	24.905.043		25.021.204
Contas a Pagar/Fornecedores	290.776		290.776
Obrigações trabalhistas e sociais	2.190.498		2.190.498
Obrigações fiscais e tributárias	11.604.175	116.161	11.720.336
Outras Obrigações	10.819.594		10.819.594
NÃO CIRCULANTE	227.672.601		227.672.601
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.568.642.874		2.568.642.874
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.821.220.518		2.821.336.679

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

4. Caixa e equivalentes de caixa

		<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Caixa e Bancos	(i)	4.669	3.999	3.603
Aplicações Financeiras	(ii)	296.381.099	313.615.440	301.224.816
		<u>296.385.768</u>	<u>313.619.439</u>	<u>301.228.419</u>

- (i) O valor registrado refere-se a saldo remanescente para débitos de tarifas pelo Banco do Brasil e valores destinados para pagamento de despesas de pequeno vulto (Fundo Fixo), de acordo com norma interna e legislação federal aplicável;
- (ii) As aplicações financeiras da ABGF são realizadas no Fundo de Investimentos BB PARANOÁ FIC FI CP, mantido junto ao Banco do Brasil S.A. A redução significativa nos investimentos se deram em função do pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social, bem como dos Juros sobre o Capital Próprio, referentes ao Exercício de 2017, totalizando R\$ 21,8 milhões.

5. Contas a receber de clientes

		<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
SAIN/MF	(i)	1.391.963	1.354.542	4.277.500
FGIE – Parte Relacionada	(ii)	300.706	450.509	1.290.178
FESR – Parte Relacionada	(iii)	371.151	462.262	171.737
		<u>2.063.820</u>	<u>2.267.313</u>	<u>5.739.415</u>

- (i) Valor a receber da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda (SAIN/MF), referente aos serviços prestados para análise da concessão do seguro de crédito à exportação ao amparo do FGE no mês de junho/2018;
- (ii) Valor a receber do FGIE relativo à remuneração pela administração do Fundo no mês de junho/2018;
- (iii) Valor refere-se à taxa de gestão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural do mês de junho/2018. Remuneração devida conforme Decreto nº 9.078, de 2017.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

6. Tributos a recuperar

O Quadro abaixo demonstra a composição dos impostos e contribuições retidos da ABGF por ocasião de serviços prestados e aqueles incidentes sobre os rendimentos de aplicação financeira.

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
IRRF sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	0	2.877.592
Saldo anterior	-	8.250.972	8.250.972
Retenções/Atualizações do Exercício	-	2.840.409	2.839.125
(-) Compensações efetuadas	-	(11.091.381)	(8.212.505)
CSLL a Recuperar de Serviços Prestados	139.542	20.028	17.074
Saldo anterior	20.028	221.013	221.014
Retenções/Atualizações do Exercício	218.678	214.348	114.212
(-) Compensações efetuadas	(99.164)	(415.333)	(318.152)
IRRF a Recuperar de Serviços Prestados	526.133	96.133	226.168
Saldo anterior	96.134	1.618.479	1.618.479
Retenções/Atualizações do Exercício	574.917	1.034.445	553.791
(-) Compensações efetuadas	(144.918)	(2.556.791)	(1.946.102)
Outros Tributos e Contribuições a Recuperar	49.897	12.700	-
Saldo anterior	12.699	8.250.972	-
Retenções/Atualizações do Exercício	757.004	3.742.822	-
(-) Compensações efetuadas	(719.806)	(11.981.094)	-
Antecipação de Tributos por Estimativa	2.091.270	-	1.787.204
	<u>2.806.842</u>	<u>128.861</u>	<u>4.908.038</u>

7. Outros créditos

		<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Adiantamento de 13º Salário/Férias	(i)	532.427	85.222	510.848
Valores a Ressarcir de Fundos Administrados		-	-	44.880
Despesas pagas Antecipadamente	(ii)	67.973	22.904	33.195
Estoques		48.791	48.791	27.919
Adiantamento para viagens	(iii)	26.618	-	10.904
		<u>675.809</u>	<u>156.917</u>	<u>627.746</u>

- (i) O saldo de adiantamento de 13º salário refere-se à parcela de adiantamento do 13º salário concedido em maio de 2018 e o adiantamento de férias são relativos às férias que se iniciarão nos primeiros dias do mês seguinte e que transitarão na próxima folha de pagamento. No fim do exercício, a parcela de adiantamento de 13º salário será compensada com o valor provisionado para seu pagamento.
- (ii) As despesas pagas antecipadamente referem-se a valores pagos antecipadamente cujos os benefícios

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

esperados fluirão em período futuro, como despesas com IPTU, taxa de fiscalização Susep, anuidade da Berne Union e de uso de Softwares.

- (iii) O valor registrado em estoques refere-se à material de expediente e escritório adquirido pela Companhia para uso em mais de um exercício.
- (iv) Os adiantamentos para viagens registram os valores de diárias, alimentação e deslocamento de funcionários e administradores em viagem de interesse da ABGF, pendentes de prestação de contas.

8. Investimento em Fundos

Em 13/01/2017, foi realizado resgate de cotas do Fundo Garantidor da Habitação Popular (FGHab) no valor de R\$ 250 milhões, sendo R\$ 208.624.650,19 (duzentos e oito milhões, seiscentos e vinte e quatro mil e seiscentos e cinquenta reais e dezenove centavos) em resgate de cotas pelo valor principal e R\$ 41.375.349,81 (quarenta e um milhões, trezentos e setenta e cinco mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta e um centavos) relativo ao ajuste positivo das cotas resgatadas.

No primeiro semestre de 2018, não houve resgate de cotas dos fundos garantidores.

(a) Composição dos investimentos

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
FGIE-Fundo Garantidor de Infraestrutura	578.874.212	567.439.941	531.280.681
FGO - Fundo de Garantia de Operações	455.612.805	410.211.021	316.387.654
FGI - Fundo Garantidor de Investimentos	812.555.821	789.954.591	731.987.577
FGHAB-Fundo Garantidor da Habitação Popular	754.782.534	736.306.327	668.894.477
	<u>2.601.825.372</u>	<u>2.503.911.880</u>	<u>2.248.550.389</u>

(b) Ajuste a Valor Justo dos Fundos

	Valor da Cota	Quantidade de Cotas	Valor de Aquisição	Ajuste a Valor Justo	Valor Atual
FGIE	5.715,42012	101.282,880	506.414.402	72.459.810	578.874.212
FGO	123,96501	3.675.334,037	203.921.703	251.691.102	455.612.805
FGI	1,78925	454.132.226,180	603.593.050	208.962.771	812.555.821
FGHAB	<u>5,30853</u>	<u>142.182.910,128</u>	<u>520.357.429</u>	<u>234.425.105</u>	<u>754.782.534</u>
			<u>1.834.286.584</u>	<u>767.538.788</u>	<u>2.601.825.372</u>

(c) Movimentação dos investimentos em Fundos

	31 de dezembro 2017	Valorização/ Desvalorização	Resgate Cotas Vr. Patrimonial	Resgates Cotas Aj. Positivos	30 de junho de 2018
FGIE	567.439.941	11.434.271	0	0	578.874.212
FGO	410.211.021	45.401.785	0	0	455.612.806
FGI	789.954.591	22.601.230	0	0	812.555.821
FGHAB	<u>736.306.327</u>	<u>18.476.206</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>754.782.533</u>
	<u>2.503.911.880</u>	<u>97.913.492</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>2.601.825.372</u>

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018**

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

9. Imobilizado e Intangível

(a) Composição Imobilizado

	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Mobiliário em Geral	10% a 20%	210.911	(118.573)	92.338	107.376	122.413
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	10% a 20%	250.554	(99.075)	151.479	169.954	161.329
Equipamentos de Informática e Software	20% a 40%	1.469.351	(537.364)	931.987	945.750	533.637
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Fotos	10% a 20%	45.293	(19.074)	26.219	29.189	32.521
		<u>1.976.109</u>	<u>(774.086)</u>	<u>1.202.023</u>	<u>1.252.269</u>	<u>849.900</u>

(b) Composição Intangível

Para o grupo do Ativo Intangível foram reclassificados de acordo com a NBC TG 04 (R3), do Conselho Federal de Contabilidade, os Softwares adquiridos pela Companhia e apropriados anteriormente como imobilizado.

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Adições (transferência)</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Intangível - Software	0	179.102	(102.674)	76.428

(c) Movimentação do custo

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Mobiliário em Geral	210.911	0	0	0	210.911
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	249.464	1.900	(810)	0	250.554
Equipamentos de Informática e Software	1.458.152	222.200	(31.899)	(179.102)	1.469.351
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Fotos	45.293	0	0	0	45.293
Intangível - Software	0	0	0	179.102	179.102
Total do Intangível - Software	0	0	0	179.102	179.102
Total do Imobilizado	<u>1.963.820</u>	<u>224.100</u>	<u>(32.709)</u>	<u>(179.102)</u>	<u>1.976.109</u>

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

(d) Movimentação da depreciação acumulada

	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Mobiliário em Geral	103.535	15.038	0	0	118.573
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	79.510	20.173	(608)	0	99.075
Equipamentos de Informática e Software	512.402	165.288	(46.607)	(93.719)	537.364
Equipamentos de Áudio, Vídeo e Fotos	16.104	2.970	0	0	19.074
Intangível - Software	0	8.955	0	93.719	102.674
Total do Intangível - Software	0	8.955	0	93.719	102.674
Total do Imobilizado	<u>711.551</u>	<u>203.469</u>	<u>(47.217)</u>	<u>(93.719)</u>	<u>774.086</u>

10. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2017</u>
Provisão para férias e encargos	1.673.808	1.682.553	1.642.699
Provisão para 13º salário e encargos (i)	592.085	0	577.045
INSS/PSS a recolher	327.496	320.941	322.233
FGTS a Recolher	78.699	118.459	82.781
Ressarcimento de salários cedidos	44.450	68.545	107.337
	<u>2.716.538</u>	<u>2.190.498</u>	<u>2.732.095</u>

- (i) O saldo de provisão para 13º salário refere-se às obrigações provisionadas para pagamento do 13º salário. No fim do exercício, a parcela de adiantamento do 13º salário concedido em maio de 2018 será compensada com o valor provisionado.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

11. Obrigações fiscais e tributárias

Os saldos indicados compõem-se dos tributos incidentes sobre o lucro e sobre o faturamento da Companhia, relativos à prestação de serviços, bem como as retenções tributárias incidentes sobre salários/honorários pagos e as contratações realizadas pela ABGF, em conformidade com a legislação tributária vigente.

		<u>30 de junho</u> <u>de 2018</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2017</u>	<u>30 de junho</u> <u>de 2017</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica corrente	(i)	156.119	8.787.564	193.708
Contribuição Social sobre o lucro líquido corrente	(i)	193.334	2.242.611	1.041.274
Provisão Imposto de Renda	(ii)	1.403.528	0	11.177.734
Provisão Contribuição Social	(ii)	522.311	0	4.026.144
COFINS s/ Faturamentos a Recolher		169.732	184.460	229.437
PIS s/ Faturamento a Recolher		33.600	36.489	44.589
ISS s/ Faturamento a Recolher		27.697	42.413	23.956
IRRF s/ Folha de Pagamento a Recolher		214.745	377.809	206.658
Tributos Federais s/ Notas Fiscais a Recolher		18.795	41.198	13.791
ISS Retenções a Recolher		3.850	2.294	1.971
INSS retido a Recolher		7.382	5.498	3.686
Outros Impostos e Taxas a Recolher		0	0	622
		<u>2.751.093</u>	<u>11.720.336</u>	<u>16.963.570</u>

- (i) Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido corrente inclui os tributos sobre o lucro pagos por estimativa, que serão liquidados no mês seguinte, assim como os tributos sobre o lucro relativo a ajuste anual, pagos no exercício seguinte, até o último dia útil do mês de março. A ABGF é tributada pelo lucro real anual, com pagamento mensal por estimativa, de acordo com legislação vigente.
- (ii) As provisões para o pagamento do IR e CSLL do 1º semestre foram apuradas pela alíquota média anual estimada e serão ajustadas quando do encerramento do exercício.

12. Patrimônio líquido

	<u>30 de junho</u> <u>de 2018</u>	<u>31 de dezembro</u> <u>de 2017</u>	<u>30 de junho</u> <u>de 2017</u>
Capital Subscrito	2.071.606.292	2.071.606.292	2.071.606.292
Reserva Legal	3.612.058	3.612.058	1.334.249
Reserva Estatutária	51.471.829	51.471.829	0
Reserva de Retenção de Lucros	0	0	19.013.047
Resultado Acumulado	5.063.242	0	35.711.914
Outros Resultados Abrangentes	506.575.600	441.952.695	273.414.112
	<u>2.638.329.021</u>	<u>2.568.642.874</u>	<u>2.401.079.614</u>

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

(a) Capital social

O Capital Social de R\$ 2.071.606.292 (dois bilhões, setenta e um milhões, seiscentos e seis mil, duzentos e noventa e dois reais), integralmente subscrito e integralizado pela União, é composto de 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, com valor unitário de R\$ 41.432,1258/por ação.

(b) Resultado do período

O resultado positivo do primeiro semestre de 2018 foi influenciado, principalmente, pelo resultado financeiro, que alcançou o montante de R\$ 6,9 milhões. O resultado das operações, referentes à prestação de serviço deduzido dos custos associados, apresentou um resultado positivo de R\$ 1,8 milhões.

As despesas operacionais (administrativas, pessoal e tributos) acrescida dos custos associados à prestação de serviços alcançaram o montante de R\$ 13,8 milhões. As provisões de tributos sobre o lucro no 1º semestre de 2018 foram de R\$ 1,9 milhões.

(c) Outros Resultados Abrangentes

Os resultados abrangentes refletem a variação das participações da ABGF em fundos garantidores (FGHab, FGI, FGO e FGIE), líquidos dos efeitos tributários.

13. Receita operacional líquida

As receitas da Companhia foram geradas pela prestação de serviços à SAIN/MF, relacionados ao seguro de crédito à exportação ao amparo do Fundo de Garantia à Exportação (FGE), e pela administração do Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE) e do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).

A remuneração da ABGF, relativamente aos serviços prestados pela administração do FESR, teve início em junho de 2017, em função da edição do Decreto nº 9.078, de 12 de junho de 2017, que dispõe sobre a remuneração da ABGF pela gestão do Fundo.

Em maio de 2017 os serviços prestados à SAIN/MF foram repactuados de forma a remunerar adequadamente a ABGF pelos serviços prestados.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita operacional Bruta	13.686.157	9.057.518	6.803.597	6.466.969
FGE	(i) 9.587.485	7.566.596	4.837.484	5.553.376
FGIE – Parte Relacionada	(ii) 1.734.761	1.290.177	760.244	712.848
FESR	(iii) 2.363.911	200.745	1.205.869	200.745
(-) Deduções da Receita	(1.950.278)	(1.290.696)	(969.512)	(921.543)
COFINS	(1.040.148)	(688.371)	(517.073)	(491.490)
PIS/Pasep	(225.822)	(149.449)	(112.259)	(106.705)
ISS	(684.308)	(452.876)	(340.180)	(323.348)
Receita operacional Líquida	11.735.879	7.766.822	5.834.085	5.545.426

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

14. Custos dos serviços prestados

Os custos com pessoal referem-se aos custos diretos de Salários, Encargos e Benefícios destinados à prestação de serviços para a SAIN/MF e para o FGIE.

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custos de Pessoal	8.077.740	5.621.202	4.060.315	2.462.063
Custos Administrativos	1.869.455	1.794.882	978.032	983.771
	<u>9.947.195</u>	<u>7.416.084</u>	<u>5.038.347</u>	<u>3.445.834</u>

15. Despesas administrativas por natureza

		Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Viagens e Representações	(i)	330.147	274.860	175.501	152.122
Serviços de Terceiros	(ii)	276.749	334.598	146.110	147.102
Ocupação	(iii)	685.736	763.471	339.153	397.064
Despesas Gerais	(iv)	599.836	531.685	392.651	345.034
Créditos tributários	(v)	(56.999)	(58.296)	(28.778)	(29.139)
Depreciação		197.716	124.054	100.775	62.525
Total		<u>2.033.185</u>	<u>1.970.372</u>	<u>1.125.412</u>	<u>1.074.708</u>
Gastos administrativos alocados ao custo dos serviços prestados (nota 14)		1.869.455	1.794.882	978.032	983.771
Despesas Administrativas		<u>163.730</u>	<u>175.490</u>	<u>147.380</u>	<u>90.937</u>

- (i) A rubrica "Viagens e Representações" registra os gastos de passagens e diárias concedidas a funcionários e dirigentes da ABGF, relacionados a viagens a serviço de interesse da Companhia;
- (ii) Serviços de Terceiros representa, principalmente, as despesas relativas a serviços profissionais de auditoria, treinamento e capacitação, assinatura de periódicos, contribuição a associações e assessoria e consultoria em tecnologia da informação;
- (iii) As despesas com ocupação referem-se às despesas de aluguel e condomínio das Unidades da ABGF no Rio de Janeiro e em Brasília, serviços terceirizados de limpeza e conservação e manutenção e reparos das unidades locadas;
- (iv) As Despesas Gerais representam gastos com energia elétrica, telefone, correios, malote, aluguel de equipamentos de telefonia, seguros, materiais de expediente/consumo, publicações legais, despesas de pequeno vulto, dentre outras;
- (v) A ABGF está submetida ao regime de incidência não cumulativa para a contribuição do PIS/Pasep e COFINS. Dos valores de Contribuição para o PIS/Pasep e COFINS apurados, a pessoa jurídica submetida à incidência não cumulativa poderá descontar créditos, calculados mediante a aplicação das alíquotas de 7,6% (COFINS) e 1,65% (Contribuição para o PIS/Pasep) sobre os valores de despesas constantes na forma das Leis nº 10.637, de 2002, e nº 10.833, de 2003. No caso da ABGF, os créditos tributários incidem sobre as despesas de aluguel, depreciação e energia elétrica.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

16. Despesas com pessoal por natureza

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Empregados:				
Salários, Encargos e Benefícios	9.324.842	9.047.405	4.442.023	4.508.462
Salários e Ordenados	5.470.957	5.169.570	2.671.909	2.598.390
Encargos Sociais	1.696.973	1.761.788	734.984	889.865
Provisões Trabalhista e Previdenciária	1.479.436	1.486.125	677.586	717.230
Benefícios Empregados	662.546	623.857	350.079	299.944
Ressarcimento de Cedidos	8.865	-	4.432	-
Saúde e Segurança do Trabalho	6.065	6.065	3.033	3.033
Diretoria e Conselhos:				
Honorários, Encargos e Benefícios	1.852.892	1.798.974	1.117.060	896.234
Honorários do Conselho de Administração	144.580	143.545	79.417	72.952
Honorários do Comitê de Auditoria	79.418	-	79.418	-
Honorários do Conselho Fiscal	76.363	76.363	39.428	36.654
Honorários da Diretoria Executiva	492.336	629.861	255.866	314.930
Encargos Sociais Sobre Honorários	228.884	250.118	160.862	118.504
Provisão Trabalhista e Previdenciária	135.641	46.766	129.706	8.748
Benefícios Diretor	89.206	78.040	48.646	38.530
Ressarcimento Diretores	606.464	574.281	323.717	305.916
Total	11.177.734	10.846.379	5.559.083	5.404.696
Gastos com pessoal alocados ao custo dos serviços prestados (nota 14)	8.077.740	5.621.202	4.060.315	2.462.063
Despesas com pessoal	3.099.994	5.225.177	1.498.768	2.942.633

- (i) As remunerações dos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva são aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária, com base em análise/manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST;
- (ii) A ABGF ressarcе às entidades cedentes, integralmente, os salários, encargos e benefícios sociais de origem dos Diretores Executivos e funcionários requisitados de outros órgãos;
- (iii) Os salários dos funcionários da ABGF correspondem às remunerações dos cargos de livre provimento aprovados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST.

A seguir estão relacionadas as informações solicitadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), por meio da Resolução CGPAR nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, alínea "e":

- Maior e menor remuneração total de empregados: R\$ 33,6 mil e R\$ 8,9 mil;
- Maior e menor remuneração total de dirigentes: R\$ 47,6 mil e R\$ 45,5 mil; e,
- Remuneração média dos empregados e dirigentes: R\$ 15,3 mil e R\$ 46,0 mil, respectivamente.

Nas remunerações informadas **estão computadas as vantagens e benefícios efetivamente** percebidos. Com relação à remuneração de dirigentes estão consideradas as remunerações aprovadas pela Assembleia Geral.

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

Notas explicativas às demonstrações contábeis 1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

17. Despesas tributárias

Essas despesas referem-se, principalmente, a tributos incidentes sobre operações financeiras em remessas ao exterior de recursos para pagamento de serviços adquiridos e às Contribuições para o PIS/Pasep e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras.

O Decreto nº 8.426, de 1º de abril de 2015, restabeleceu as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, produzindo efeitos a partir de 1º de julho de 2015.

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
IPTU	26.386	22.720	13.193	11.360
Impostos e Taxas Diversas	14.386	10.564	3.152	807
Pis/Pasep e COFINS s/ Rec. Financeiras	437.834	733.175	208.062	352.486
Taxa de Fiscalização Susep	86.804	83.759	43.402	38.748
Contribuição Sindical	-	86.140	-	-
CIDE	1.305	3.002	1.305	2.839
Total	566.715	939.360	269.114	406.240

18. Resultado financeiro

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Rendimento de Aplicações Financeiras	9.414.815	15.457.076	4.534.151	7.575.065
Juros Ativos	972	310.124	972	5.280
Receitas Financeiras	9.415.787	15.767.200	4.535.123	7.580.345
Despesas Financeiras	(384.951)	(242.469)	(55.347)	(48.471)
Resultado Financeiro	9.030.836	15.524.731	4.479.776	7.531.874

- (i) Os rendimentos de aplicações financeiras são oriundos do resultado de aplicações das disponibilidades financeiras da ABGF em fundo de investimento administrado pelo Banco do Brasil, conforme já referenciado na Nota 4;
- (ii) O saldo de Juros Ativos representa, principalmente, a atualização monetária, pela taxa média mensal do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, do saldo de Tributos a Recuperar/Compensar;
- (iii) As despesas financeiras incluem tarifas bancárias e encargos sobre pagamentos realizados pela ABGF, incluindo os Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos pagos ao acionista.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
1º Semestre de 2018

Valores expressos em reais, exceto quando indicado

19. Compromissos, Responsabilidades e Contingências

Segundo dados atualizados pela Superintendência Jurídica (SEJUR) até junho/2018, existem atualmente cinco ações judiciais em curso promovidas contra a ABGF, no valor total de R\$ 249.118,40, das cinco ações, que têm por objeto comum a indenização por morte no valor de R\$ 13.500,00, decorrente do seguro DPEM, duas buscam também indenizações por danos morais motivadas pelos mesmos fatos, nos montantes de R\$ 74.494,40 e R\$ 134.124,00. A probabilidade de perda quanto aos pedidos relativos a danos morais foi considerada REMOTA e POSSÍVEL quanto aos demais.

20. Eventos subsequentes

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis não foram identificados eventos significativos que viessem alterar significativamente a posição financeira e econômica da empresa.

* * *

Guilherme Estrada Rodrigues
Diretor Presidente

Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro

Fernando Vitor dos Santos Sawczuk
Diretor de Operações

Helena Mulim Venceslau
Diretora de Risco

Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 56170/O-7 T-DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas da
AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E
GARANTIAS S/A - ABGF**
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S/A - ABGF, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S/A - ABGF, em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes

As demonstrações contábeis da AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S/A - ABGF para o exercício findo em 30 de junho de 2017, foram examinadas por nós auditores independentes que emitiu o relatório em 08 de agosto de 2017 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

De acordo com a Norma NBC TA 510 (R1) emitida nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, esta Norma trata da responsabilidade do auditor

independente em relação aos saldos iniciais em um trabalho de auditoria inicial, com o exposto ressaltamos que a **Maciel Auditores S/S** em seu trabalho em campo obteve evidência apropriada e suficiente sobre as políticas contábeis refletidas nos saldos iniciais, e foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações contábeis do período corrente, no qual foram devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório econômico-financeiro aplicável.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.


Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de julho de 2018.



MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – T – SP
LUCIANO GOMES DOS SANTOS
1CRC RS 059.628/O-2
Sócio Responsável Técnico